



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO
S.JORGE, 90.11.16
COMUNICADO/II

Reunido no dia 16 de Novembro na Vila das Velas, em S. Jorge, o Conselho do Governo analisou, numa perspectiva global e integrada, os principais problemas existentes e o estado de avanço das medidas já tomadas.

Decorre desta análise o dinamismo constatado nos diferentes sectores Sociais e Económicos e assim:

No âmbito da Secretaria Regional da Juventude e Recursos Humanos, na sequência da renovação do tecido empresarial da Região foram aprovados no âmbito do programa de apoio ao Jovem Empresário, quatro projectos para a Ilha de S.Jorge, sendo dois na área dos serviços (Contabilidade e Cabeleireira) e dois na área Industrial (Carpintaria e Oficina Automóvel).

Foram igualmente aprovados três projectos no âmbito dos incentivos locais de emprego, que originaram a criação de sete postos de trabalho.

Na prossecução do apoio ao associativismo Juvenil, a Secretaria Regional da Juventude e recursos Humanos concedeu um subsídio de 1.200 contos ao Agrupamento 847 de Santo Amaro, do Corpo Nacional de Escutas, para apoio à construção da respectiva sede.

No âmbito da Secretaria Regional da Economia foram revistos os trabalhos que decorrem no porto de Velas, tendo-se constatado o seu bom andamento.

Foram igualmente analisados os trabalhos de prolongamento do aeroporto, que decorrem também em bom andamento e que permitirão, com a instalação de equipamentos de ajuda à aproximação, melhorar significativamente, a operacionalidade da pista.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram revistos os estudos realizados com vista a melhorar a operacionalidade do porto da Calheta, onde haverá uma intervenção dos fundos.

O Governo constatou também o bom aproveitamento que a iniciativa empresarial tem feito dos programas de apoio ao investimento e à comercialização, designação do SIBR e do apoio à concepção de embalagens e divulgação de produtos.

O Governo apreciou a maneira eficaz como tem funcionado o programa de manutenção de stocks mínimos nesta Ilha.

O Conselho do Governo analisou também, as principais questões que se colocam a S. Jorge no domínio ambiental e da qualidade de vida-factores fundamentais para um correcto desenvolvimento desta Ilha, e decidiu:

No âmbito da Secretaria Regional do Turismo e Ambiente, entregar à Câmara Municipal de Velas o projecto referente à construção de uma piscina artificial localizada junto à actual piscina natural e cuja execução será da responsabilidade da Câmara Municipal.

Resultante da aprovação da Lei Orgânica, será aberto, no início do próximo ano, o posto de Turismo em Velas que possibilitará a todos quantos visitam a Ilha, tomarem conhecimento das principais potencialidades e locais de interesse a visitar, durante a sua estadia.

Registrar com satisfação a conclusão de construção de dois campos de ténis como uma importante infraestrutura de animação e como elementos de apoio às unidades hoteleiras existentes.

O Governo verificou o significativo aumento na procura turística pela Ilha de S. Jorge, nomeadamente para a prática de passeios a pé e ecoturismo, pelo que se torna necessário por parte das Autarquias Locais, e da população em geral, uma grande atenção às situações que poderão alterar as condições ambientais, evitando assim a sua degradação, que poderá ter reflexos negativos em tão importante sector do desenvolvimento económico da Ilha.

Adjudicar os projectos relativos ao estudo da recolha e tratamento dos resíduos sólidos, para entrega posterior às respectivas Câmaras Municipais para implementação, conforme decorrer da sua exclusiva competência.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Apoiar o financiamento da recuperação e manutenção de diversos trilhos turísticos.

No âmbito da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social o Conselho do Governo foi informado da abertura da área de internamento do Centro de Saúde da Calheta, por se terem verificado as condições mínimas que o permitem.

Vão ser dadas instruções ao Conselho de Gestão daquele Centro no sentido da sua implementação.

O Conselho do Governo encarregou a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social de, em conjunto com outros Departamentos Governamentais, com responsabilidade neste sector (Agricultura e Pescas e Turismo e Ambiente) de procederem ao encerramento do Viteleiro da Falha do Ouvidor, cuja actividade prejudica gravemente saúde pública e o ambiente, num local que deve ser preservado dadas as suas potencialidades turísticas.

Será para o efeito, proposto ao respectivo proprietário, um prazo para o cumprimento desta deliberação.

No âmbito da Secretaria Regional da Educação e Cultura, e considerando a existência de graves lacunas em determinadas áreas de lecionação no que concerne à qualificação de docentes, continua a não ser aconselhável o arranque do Ensino Secundário Suplementar, pois poder-se-ia colocar em risco a qualificação mínima exigida à escolaridade obrigatória de nove anos.

De acordo com as disponibilidades financeiras, em 1991, o Conselho do Governo através da SRHOP e SREC irá estabelecer protocolos de cooperação com as Comissões Fabriqueiras das Igrejas em reconstrução por forma a solucionar os problemas existentes.

Face ao decréscimo de alunos em algumas zonas, serão repensadas as intervenções no Parque Escolar do Primeiro Ciclo Básico, por forma a resolver também a situação da educação pré escolar.

No âmbito da Secretaria Regional da Habitação e Obras Públicas, o Governo fez o balanço da execução do Programa de apoio à construção e



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

aquisição de casa de propriedade do programa de recuperação do Parque Habitacional da Ilha de s. Jorge.

O Balanço é positivo, sendo a resposta dos cidadãos abrangidos pelos apoios muito satisfatória.

Em reuniões com as Juntas de Freguesia da Ilha de S. Jorge, a Secretaria Regional da Habitação e Obras Públicas definiu os apoios para a recuperação do Parque Habitacional para 1991 e que ascendem a 57 mil contos. Ficando a sua execução a cargo de cada Junta de Freguesia. Quanto à cooperação com as Autarquias Locais, a Secretaria Regional da Habitação e Obras Públicas vai apoiar a recuperação de acessos a vários aglomerados urbanos, bem como o arranjo urbanístico de algumas estradas.

O Governo constatou que o programa de modernização das estradas em S. Jorge decorre a bom ritmo, encontrando-se já adjudicada entre Manadas e Urzelina e em fase de adjudicação às estradas Velas/Nortes/Urzelina/Ramal da Calheta e Ribeira Seca/ Topo e transversal entre Santo António e Pico das Caldeirinhas, cujo investimento ascenderá a um milhão de contos, decorrendo a respectiva execução nos anos de 91 e 92.

O Secretario Regional da Administração Interna informou o Conselho de que o Governo não retém verbas da comunidade destinadas a financiar obras de respinsabilidade das Câmaras Municipais.

Tal atitude não faria aliás qualquer sentido face a todo o empenho que o Governo colocou para que o PEDRAA reservasse uma significativa percentagem dos montantes que envolve, para as Câmaras Municipais.

Nada obrigava a considerar para esse efeito no PEDRAA cerca de seis milhões de contos. Tratou-se de opção que teve na ase o entendimento de aque áreas como saneamento básico da competência das Câmaras Municipais tem influencia decisiva no desenvolvimento da Região.

No caso concreto das questões levantadas nesse domínio pela Câmara Municipal de Velas, esta irá receber a breve prazo 12 177 contos a que serão adicionados mais 89 897 contos, fazendo o total de 102 074 contos relativos a seis obras em curso.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Os pagamentos a efectuar, dependem do envio pelas Câmaras Municipais de processos devidamente organizados que comprovem o início e o andamento das obras.

Ainda no caso presente, os elementos enviados pela Câmara Municipal de Velas estão disponíveis nos departamentos competentes do Governo Regional desde o passado dia 22 de Outubro, situação do conhecimento da autarquia em resultado do apoio técnico que neste, como noutros domínios, tem recebido da Direcção Regional da Administração Local.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO
S.JORGE, 90.11.16
COMUNICADO

O Governo adoptou orientações para a apresentação e debate na Assembleia Legislativa Regional dos Diplomas de Revisão do Plano a Médio Prazo para o período de 91/92 e do Plano e Orçamento para 1991.

Na sequência de informação do Secretário Regional da Administração Interna, o conselho do Governo fez uma análise sobre as medidas de desburocratização e modernização em curso nos diversos departamentos aprovada em Dezembro de 1989.

Constitui preocupação prioritária do Governo que a Administração Regional Autónoma seja cada vez mais Administração voltada para os cidadãos e valorizando os resultados.

Neste âmbito, não basta o empenho do Governo, é indispensável o envolvimento dos funcionários bem como a colaboração dos próprios cidadãos através da apresentação de críticas e sugestões.

Desta conjugação de esforços, resultará certamente uma administração cada vez mais eficiente, transparente e celere nas suas decisões.

Em conclusão do processo de apreciação dos concursos públicos aberto a alguns meses atrás e para executar a programação feita quanto à modernização das estradas da Região apoiada pela CEE, o Governo deliberou adjudicar a pavimentação das estradas Angra-Biscoitos e Angra do Heroísmo - Praia da Vitória no valor global superior a meio milhão de contos.

O Governo deliberou ainda mandar abrir concurso público internacional para a construção do núcleo da zona de pesca do porto da Praia da Vitória.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Este projecto de alta importância para o desenvolvimento da Região, também co-financiada pela CEE enquadra-se nas verbas do Plano referentes ao porto da Praia da Vitória e no Orçamento da Secretaria Regional da Economia.

Para 1991 está previsto um montante de 380 mil contos, e para 1992 900 mil contos.

Por ter havido mal entendido a este respeito, esclarece-se que os 20 mil contos previstos no Orçamento da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas para 1991, sob a designação de " Porto de Pesca da Praia da Vitória" se referem apenas às infraestruturas de frio em terra, presentemente em face de elaboração de projecto.

O Governo deliberou dar luz verde às deligências finais para a urgente adjudicação das obras de construção de 2ª fase do prolongamento da Avenida Marginal de Ponta Delgada, incluindo a marina e as zonas náuticas adjacentes.

Tal como os anteriores, este projecto é também financiado pela CEE e tem por isso, portanto, de avançar de modo a aproveitarem-se os correspondentes Fundos Comunitários.

O Governo aposta decididamente em ter esta grande obra pronta até ao Verão de 1992, de modo a melhorar as condições e a qualidade de vida da cidade de Ponta Delgada, enriquecendo as suas aptidões para o Turismo.